



UNIVALI

## **PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: A CULTURA CIRCENSE E SUAS PROVOCAÇÕES EXPRESSIVAS NO UNIVERSO DA GINÁSTICA**

*Lucas Alisson Pedro*

*Juliana Guérios*

*Vanderlea Ana Meller*

*Yara Larissa Amorim Gastaldi*

*Bruna Guimarães*

**RESUMO:** O Subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), de Educação Física, “BrinCriar”, está contemplado na Política Pública de Formação de Professores. Como proposta busca provocar o ser sensível no mundo de movimento, o qual a racionalização dos processos e restrição instrumental tornou limitado. O “BrinCriar no mundo do circo” abre as cortinas para expressões da cultura circense e da ginástica nas aulas de Educação Física, de atuação do PIBID, da UNIVALI. Este estudo busca compreender a cultura circense no universo da ginástica como promotora da expressão no movimento das crianças. As práticas buscam aflorar o Ser sensível na arte do circo, presentes nos repertórios da ginástica, a fim de ampliar os conhecimentos e valorizar a ginástica como manifestação de novas experiências. A essência do brincar é dinamizada, para Santin (2001), a brincadeira em si e fruição que ela proporciona. Realizamos práticas propostas na Base Nacional Comum Curricular (2016), nas linguagens, da ginástica ligada às suas raízes circenses na “exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo”, com exercícios no solo, saltos, em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica) com um conjunto de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas e malabarismo, favorecendo a valorização da cultura de movimento e potencial expressivo “[...] que contribui na construção de um conhecimento mais artístico, não apenas da técnica das modalidades circenses, mas [...] transformar esta técnica em algo gracioso, engraçado, belo” (Duprat, 2004, p.18). A experiência estética foi solicitada na “capacidade do ser humano de sentir a si próprio e ao mundo num todo integrado” (DUARTE Jr, 2000, p.15). Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, pautada na pesquisa-ação, oriunda da prática pedagógica, numa escola do município de Itajaí-SC, com 50 alunos, entre 7 a 12 anos. Os instrumentos de coleta de dados foram fotos e relatórios. Poucas crianças tinham experiência com o circo, surgiu a necessidade de contextualizá-la, apresentar elementos e aparelhos, práticas que possibilitam o criativo imaginário, ampliando e refinando os sentidos. Os resultados evidenciaram que o circo permitiu desafiar o corpo na criação das pirâmides humanas e expressão da arte corporal, evocando a criação de estruturas com o corpo; a corda bamba e falsa baiana desafiou o equilíbrio e resolução de desafios no domínio das forças, um diálogo próprio do corpo com aparelho; a tábua de equilíbrio foi lindamente pintada pelos alunos, provocadora de expressões artísticas

e repertório de movimento; ocorreram olhares sensíveis e lúdicos, de percepção e confiança em si e nos colegas; enriqueceu e ampliou o legado cultural. O universo circense revelou-se aliado a ginástica, tornando-a mais artística e dedicada à expressão corporal, ressignificando conceitos e propósitos da aula de ginástica.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID. Ginástica. Circense. Expressão.